

## ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO DO BAIRRO CARRAPICHO, SITUADO NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT

Amanda Czarnobai Vaurek<sup>1</sup>, Júlia Deffune Profeta Cidin Almeida<sup>1</sup>, Leticia Mayara Kraieski<sup>1</sup>,  
Leticia Borges da Silva Heinen<sup>2</sup>, Thais Caroline Dallabona Dombroski<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

<sup>2</sup> Docente do curso de Biomedicina Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

O solo é uma coleção de corpos naturais, constituídos por partes sólidas, líquidas e gasosas, ocupando a maior parte do manto superficial do planeta. Sabe-se que o homem depende cada vez mais deste componente para a produção de alimentos e para outros bens necessários. O solo está constantemente exposto a agentes que resultam na sua contaminação, ou seja, são introduzidos ao meio ambiente organismos patogênicos, substâncias tóxicas ou radioativas em concentrações prejudiciais à saúde humana. Dentre os agentes mencionados, ressalta-se a contaminação do solo por parasitas, no qual está relacionado tanto à condição de higiene pessoal quanto ao saneamento básico da comunidade. Os parasitas são facilmente encontrados em locais onde há falta de saneamento básico e de informação pela população, pois com a presença de indivíduos infectados e um destino inadequado de lixo e fezes, o solo se torna um ambiente favorável para o desenvolvimento dos ovos e estes atingem seu estágio infectante, parasitando o ser humano e causando diversas patologias. O objetivo do presente estudo foi detectar os parasitos encontrados no solo da comunidade Carrapicho, localizada em Várzea Grande-MT. O trabalho visou, ainda, conscientizar a população sobre os possíveis riscos causados pela moradia em locais com grande acúmulo de lixo e ausência de saneamento básico, retornando ao local com o resultado das análises e o desígnio de instruir aos moradores sobre as medidas necessárias para a prevenção das parasitoses do solo. Foram coletadas amostras de solo de 16 pontos diferentes da comunidade. Estas amostras foram submetidas à análise através do método de Rugai, onde as larvas que possuem hidrotermotropismo se deslocam para o fundo do cálice de sedimentação, pois corresponde ao pico do seu metabolismo, facilitando assim, a sua identificação ao serem analisadas no microscópio. Das 16 amostras examinadas, 15 foram positivas para larvas de nematódeos e apenas uma obteve resultado negativo, ou seja, não foi encontrada nenhuma forma larvária. Nas evidências positivas, foram identificados três padrões de larvas com morfologias distintas, sendo que as amostras coletadas próximas a uma fossa (7), no esgoto a céu aberto presente na rua (10) e próximo a uma caixa d'água (11) são confirmatórias para *Strongyloides stercoralis* com base em sua micromorfologia. As outras amostras possuíam características morfológicas distintas, portanto, sugere-se que estas larvas pertençam ao grupo de nematódeos de solo. O método de Rugai é o procedimento mais utilizado para detecção de larvas de enteroparasitos, por ser de fácil execução e por estas formas parasitárias possuírem hidrotermotropismo, sendo hoje amplamente utilizada para análise parasitológica de solo. Esta técnica pode ainda ser utilizada para análise de fezes, porém não era o objetivo do presente projeto. Estudos mais aprofundados de micromorfologia de larvas devem ser realizados, de forma a diferenciar gênero e espécie de larvas nesse tipo de amostra, obtendo-se maior clareza dos parasitos intestinais e nematódeos de solo. Além disso, confirmando-se a presença de enteroparasitos, são necessárias medidas profiláticas e de controle que rompam o ciclo de transmissão das parasitoses dentro da comunidade.